

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR GLOBAL: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL

Gisele Santos Estrella ¹

RESUMO

O ensino tradicional, baseado em aulas passivas e de pouca interação, tem-se mostrado pouco eficaz em manter o interesse dos alunos de engenharia civil e de prepará-los para os desafios reais no mercado profissional. Diante desta realidade, as metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), surgem como estratégias em tornarem o processo de ensino aprendizagem mais dinâmico, interativo e em contato com os desafios no dia a dia da profissão na engenharia civil. Este presente trabalho é uma revisão bibliográfica das pesquisas acadêmicas publicadas a respeito da utilização da metodologia PBL nos cursos de Engenharia civil no Brasil e em alguns países na última década. Algumas universidades como como Tsinghua (China), Harvard, USP, Toronto, TUM (Alemanha) e em Tokyo adotaram essas metodologias obtendo resultados expressivos e exitosos: maior engajamento, melhor desempenho acadêmico e menor evasão nos cursos. Neste artigo buscou-se analisar experiências demonstradas nessas instituições e mostrar como o uso do PBL, tem transformado o ensino da engenharia civil. Em Harvard, por exemplo, os alunos enfrentam desafios reais desde cedo. Na USP, práticas híbridas e experimentais são cada vez mais comuns. Já na Alemanha e no Japão, os estudantes são incentivados a desenvolver projetos com impacto social e ambiental. Essas mudanças apontam para um caminho mais eficiente e humano na formação de engenheiros: profissionais mais preparados, criativos e conscientes do papel que têm na construção de um futuro melhor.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Engenharia Civil, Metodologias ativas

¹Doutora pelo Curso de Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária da Universidade Católica Dom Bosco - MS, gisele.estrella@ifms.edu.br

